

Saúde Caixa



Saúde Caixa: não haverá contribuições adicionais e quase metade dos aposentados não terá qualquer aumento

Mensalidade do titular permanece inalterada em 3,5%; proposta prevê limite de cobrança de mensalidades de 7%, o menor entre as estatais

Na próxima terça-feira, 5 de dezembro, serão realizadas assembleias para apreciar a proposta apresentada pela Caixa, no dia 22 de novembro, visando a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do Saúde Caixa.

Em caso de aprovação da proposta, será mantido o percentual de contribuição dos titulares do plano em 3,5% sobre a remuneração básica e para aqueles que têm dependentes diretos, fixa um limite para o comprometimento da renda dos trabalhadores em até, no máximo, 7% por grupo familiar.

Para 47% dos aposentados - que não têm dependentes - não haverá alteração no valor da mensalidade.

E o aposentado que tem dependentes?

A aposentada ou aposentado que tem dependentes passaria a ter a cobrança de 480,00 para o dependente, mas o valor total da mensalidade, referente à contribuição do titular mais dependente direto(s), está limitado a 7% da renda básica.

Saiba mais sobre a proposta

- A Caixa assumirá integralmente a despesa de pessoal retroativa a 2021 e daqui em diante.
- Serão usadas as reservas técnica e de contingência para cobrir o déficit de 2023.
- Com essas medidas não haverá cobranças adicionais de mensalidades.
- Estas medidas só serão implementadas, se estiverem previstas em acordo.
- As regras da coparticipação continuam inalteradas: 30% sobre os procedimentos (excluindo internações e oncologia) e valor fixo de R\$ 75,00 no pronto-socorro/pronto atendimento, com limite anual de R\$ 3.600,00 por grupo familiar.
- Melhoria no atendimento ao usuário com a recriação das estruturas regionais de Gestão de Pessoas, descentralizando a gestão do Saúde Caixa.
- Melhoria da rede credenciada: serão recriados os Comitês Regionais de Credenciamento e Descredenciamento, que contarão com representantes dos empregados da ativa, aposentados e da gestão do plano.
- Acesso aos dados primários trimestralmente.

Teto de 7% para mensalidades está entre os menores das estatais

Plano	Mensalidade	Coparticipação
Saúde Caixa (proposta)	3,5% da RB para o titular + R\$ 480,00 por dependente, limitada a 7% da RB	30% sobre os procedimentos, exceto internação e oncologia (isentos)
Postal Saúde	Entre 4,78% e 8,42% da remuneração para o titular - Cônjuge e filhos: 60% e 35% da mensalidade do titular, respectivamente, sem limitação	30% sobre os procedimentos, exceto internação e oncologia
Cassi	4% da remuneração para o titular + percentual por dependentes, limitada a 7,5% da remuneração	30% sobre tabela geral, e 10% sobre diagnóstico e terapia
Saúde Petrobras	Tabela combinando faixa etária e renda para titular e dependentes, com cobrança totalmente individualizada e sem limitação	Entre 7% e 50% sobre consultas, exames e procedimentos ambulatoriais, conforme a renda
Eletros-Saúde	Tabela combinando faixa etária e renda para titular e dependentes, limitada a 15% da remuneração	Para consultas e exames, 15%; para internações, tabela fixa

Entenda a situação do Saúde Caixa

Com o limite de 6,5% no estatuto da Caixa para o custeio do plano, estava projetado déficit de mais de R\$ 1 bilhão de reais: R\$ 422 milhões previstos para 2023 e mais de R\$ 620 milhões projetados para 2024.

Para cobrir esse saldo negativo, caso a proposta em debate não seja aprovada, a perspectiva é de aumento linear de 85% nos valores das mensalidades e o pagamento pelos usuários de mais 4,18 parcelas extraordinárias.

A proposta negociada com a Caixa levou em conta que os titulares respondem por 88% das receitas do plano e por apenas 59% das despesas. Já os dependentes utilizam 41% e contribuem com apenas 12% para as receitas totais.

Se houver alteração no item que limita a participação do banco no custeio do Saúde Caixa, será estabelecido um novo processo negocial para redefinir os parâmetros de custeio do plano.

Participe das assembleias na terça-feira, 25 de novembro!
